



ENTREVISTA DA SEMANA

MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA CARLOS FÁVARO

“É preciso desmistificar os números da safra brasileira, hoje, já produzimos mais de um bilhão de toneladas” Pág. 3

FEMINICÍDIOS

Michelly Alencar quer ações práticas da prefeitura de Cuiabá no combate à violência contra as mulheres

Pág. 8



FUTURO POLÍTICO

Márcia Pinheiro é “carta na manga” para futuras eleições em Cuiabá

A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV) é a liderança feminina que mais tem ganhado densidade eleitoral no cenário político do estado. O trabalho social e participação nas ações de combate a violência contra as mulheres na capital é o “motor” que tem impulsionado a sua popularidade.

Após sua estreia nas disputas eleitorais em 2022, enfrentando o poderio e artilharia pesada da máquina do estado comandada pelo governador Mauro Mendes, Márcia Pinheiro provou que tem a política no sangue potencial para alçar voos de longo curso. A condição de esposa do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) mais atrapalha do que ajuda a carreira da administradora de empresas e especialista em gestão pública. **Leia mais na página 8**

VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER



Empresário ameaça enfermeira que teme pela vida e a do filho

Família se uniu para promover linchamento moral contra enfermeira

Pág. 7

NOVO PAC EM MT

Mato Grosso receberá investimentos superiores a R\$ 60,6 bilhões em obras e serviços dentro do Novo PAC

Apenas no eixo “Transportes Eficientes e Sustentáveis” - que incluem rodovias e ferrovias - será aportado investimentos em Mato Grosso que somarão um total de R\$ 24,3 bilhões - **Pág. 5**



MANDATO AMEAÇADO

Relatório da comissão de ética da Câmara Municipal “inventa” crime para cassar Edna Sampaio - Pág. 5

PRONTO PARA ALUGAR



Residencial Parque Pantanal I

Excelente Residencial Para Morar

Localização Privilegiada

Localizado em frente ao Shopping Pantanal, Centro Político Administrativo, supermercados, lojas variadas e principais bancos. Avenidas de fácil e rápido acesso a poucos minutos do centro.

Tudo Para Viver Bem

Apartamento confortável com 99m² - 3 quartos/1 suite. Área de lazer completa com: Quiosques com churrasqueira, freezers, mesas e cadeiras - Piscinas adulto e infantil - Playground para crianças - Quadras poliesportivas - Campo de futebol - Salão de festas - Salão de jogos - Sala de visitas - Academia ao ar livre e Brinquedoteca

Mais Segurança Para Sua Família

Circuito fechado de TV - Condomínio fechado com elevador social e elevador de serviço - Estacionamento fechado - Guarita - Interfone - Portaria 24 horas.

R\$ 2.500,00 - Tratar com Thayla - (65) 9 8418-1849

CHARGE DA SEMANA

“RENOVAÇÃO” NO MDB...

Popular

UM MANDATO DE DOIS ANOS E DEPOIS APOSENTADORIA, CERTO?



CERTO, MAS...

POR QUE VOCÊ QUER SE APOSENTAR TÃO CEDO?



Fied.

Leonan Roberto de França Pinto
Procurador do Estado de Mato Grosso

“ Daí a importância de fiscalizar o cumprimento da Lei de Proteção dos Dados Pessoais, impedindo que informações e preferências pessoais sejam livremente compartilhadas e comercializadas ilegalmente por empresas gananciosas que não se importam com a privacidade alheia para lucros próprios. ”

Psicopoder: como as redes te manipulam

Sem exageros, o cenário que prevalece hoje no meio urbano são crianças, jovens e adultos com a cabeça para baixo, olhos fixados na tela do smartphone e o dedo indicador ou polegar “arrastando a tela para cima ou para o lado” na busca incessante de mais vídeos, fotos e conteúdo digital.

Quanto maior o engajamento e tempo de permanência no aplicativo pelo usuário, maiores são os valores que as empresas e anunciantes pagam aos influenciadores digitais e plataformas. Mas como as redes sociais conseguem impor tamanha influência sobre a rotina e a vida das pessoas?

Um dos filósofos contemporâneos que estuda esse fenômeno é Byung Chul Han, um dos maiores expoentes da nova técnica de controle social denominada de “Psicopoder”. Segundo ele explica, por meio da psicométrica, análise dos dados pessoais, profiling (perfilização) e behavioral targeting (segmentação comportamental), o algoritmo identifica os padrões do usuário, ordena e organiza a hierarquia dos conteúdos e anúncios e, sem seguida, agrupa-os em “filtros informacionais” (filter bubble). O combustível usado para tanto são os dados pessoais.

Por exemplo, ao utilizar um serviço de streaming de filmes e séries, a partir de poucos cliques do usuário, o algoritmo já é capaz de fazer uma análise preditiva e oferecer apenas filmes do gênero predileto do usuário, mas ele também pode induzi-lo a assistir a uma produção patrocinada por uma marca. Além disso, a plataforma captura dados relevantes como a cidade e bairro que mora o usuário, seu horário de lazer, a existência ou não de crianças na família, etc. Com todas essas informações na mão, sem qualquer regulação legal, é possível perfilizar as pessoas de uma região e comercializar os perfis para outras empresas, inclusive locais, executarem uma publicidade direcionada.

Daí a importância de fiscalizar o cumprimento da Lei de Proteção dos Dados Pessoais, impedindo que informações e preferências pessoais sejam livremente



compartilhadas e comercializadas ilegalmente por empresas gananciosas que não se importam com a privacidade alheia para lucros próprios.

Em suma, o mundo praticamente foi dominado por modelos matemáticos de processamentos que usam os dados pessoais dos usuários para o exercício do Psicopoder. Cabe a todos zelar pela efetiva proteção dos dados pessoais com vistas à tutela da privacidade.

Leonan Roberto de França Pinto
é Procurador do Estado de Mato Grosso

EDITORIAL

Cadeia para adultos violentos e irresponsáveis

A brandura com que ainda são tratados pela polícia e pela Justiça do Brasil os casos de violência contra crianças praticadas por adultos tem sido um estímulo indevido para que situações chocantes sigam se repetindo no dia a dia do país. Dois casos ocorridos em Cuiabá na semana passada são exemplares dessa realidade vergonhosa e revoltante.

No primeiro episódio, uma mulher de 29 anos, estribada no fato de ser esposa de um policial militar, esbofetou no rosto uma menina de 11 anos que havia defendido o irmãozinho das agressões cometidas pelo filho da agressora. O caso ocorreu na área de lazer do condomínio Piazza Di Napoli, no bairro do Porto, em Cuiabá. Ao ser chamada a atenção pela mãe da menina, agressora ameaçou dizendo que faria de novo e fez pouco caso da possibilidade de ser levada alvo de alguma medida coercitiva legal “por ser mulher de policial”.

O segundo caso registrado é ainda pior já que atingiu uma criança portadora de autismo de apenas 5 anos. Um homem, de aproximadamente 35 anos, foi flagrado pelas câmeras de segurança que registraram o momento em que agredia o menino com tapas na cabeça no espaço de uma brinquedoteca do condomínio Parque Pantanal 3, no bairro Terra Nova, também em Cuiabá. Segundo a mãe da vítima, o agressor, além de confessar agressão, disse que não se importava com o fato da vítima ser portadora de autismo.

O detalhe de que ambos os casos tenham ocorrido em prédios de classe média não é casual, mas sintomático. Adultos da classe média brasileira tem sido personagens cada vez mais frequentes de atos de intolerância, preconceitos de cor, religião, aporofobia, capacitismo, xenofobia, violência física e manifesta-

ções de radicalismos diversos. É o que os cientistas sociais chamam de “enfermidades psicossociais” e que, pelas suas dimensões, já podem ser consideradas como uma epidemia no Brasil.

A questão é preocupante e cobra uma reflexão aprofundada da parte dos cidadãos em geral e uma atitude mais contundente das autoridades para conter esses “surto” violentos que, preferencialmente, tem como alvos, crianças inocentes.

Não é aceitável em nenhuma hipótese que adultos descarreguem contra crianças suas neuroses. A impunidade que é marca registrada para esses casos, geralmente tratados como situações de baixo poder ofensivo pelas autoridades policiais, é um fator contribuinte para que ocorra uma escalada dessas atitudes irresponsáveis e criminosas.

É necessário ao mesmo tempo em que a sociedade deixe claro para esses agressores que seus atos não serão tolerados que a punição seja imediata e exemplar. As leis Lei nº 13.010/2014, conhecida como Lei Menino Bernardo e Lei nº 14.344/2022, batizada de Lei Henry Borel vieram para tentar proteger melhor as crianças de agressores adultos e devem ser acionadas prontamente sempre que se testemunhar uma criança sendo ferida por algum agressor, seja ele parente ou não. A lei Henry Borel, classificou como crime hediondo atos de violência que levem a morte crianças e adolescentes de até 14 anos.

É urgente que estas leis sejam melhor divulgadas e ensinadas, inclusive, nas escolas, para que as crianças já alfabetizadas e os adolescentes tenham consciência de seus direitos e também compreendam que, quando adultos, não poderão agredir crianças em nenhuma circunstâncias.

Maykom Milas

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR Maykon Milas
DEPTO COMERCIAL 3052-6030 / 3052-6031

DIRETORA FINANCEIRA Thayla Moraes
FOTOS Assessoria e divulgação

EDITOR DE ARTE Kleber Simioni

CHARGE Fred

PAUTA redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com



CIRCULAÇÃO
Cuiabá, Várzea Grande e baixada

Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA
FOGO

ESCÂNDALO DA MAÇONARIA

O ex-desembargador Mariano Alonso Ribeiro Travassos, aposentado compulsoriamente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) por seu envolvimento no chamado "Escândalo da Maçonaria", ganhou um respiro de esperança de ver seu afastamento do cargo revisto pelo STF. O ministro Nunes Marques, votou pela anulação da aposentadoria de Travassos. No entendimento de Nunes Marques, como o próprio STF já anulou as aposentadorias de outros magistrados envolvidos no mesmo esquema, o benefício deve ser concedido também à Mariano Travassos. "Reitero haver, no meu entender, desproporcionalidade entre a conduta imputada ao autor da presente impetração e a sanção a ele imposta", completa. Ainda faltam votar os demais ministros da 2ª Turma do STF.

CPI DA SES-MT



O deputado Lúdio Cabral (PT) quer abrir uma CPI na ALMT-MT para investigar os contratos da Secretaria Estadual de Saúde com empresas investigadas na Operação Espelho. O petista afirma ser escandaloso o fato da SES-MT manter os pagamentos às empresas investigadas, mesmo a Controladoria Geral do Estado (CGE) ter identificado possíveis ilícitos nos procedimentos feitos sem qualquer tipo de contrato ou licitação. O Governador Mauro Mendes (União) reagiu mal à proposta e disse que a CPI seria "pra fazer política e quer fazer papel de polícia". O problema na fala do governador é que ela faz parecer que qualquer deputado que queira fiscalizar sua gestão estará querendo "brincar de polícia". Só que não, né, governador?...

VOLTA À ORIGEM



O ex-senador Antero Paes de Barros quer voltar a ser vereador em Cuiabá. Atualmente filiado ao PSD do ministro Carlos Fávaro, Antero já teria, inclusive, comunicado os dirigentes partidários sobre seu projeto político, uma espécie de "volta à origem" política, já que ele foi vereador na capital na legislatura de 1983 a 1986. Antero, que vem atuando como jornalista e empresário, revelou em recente entrevista que sonha em ocupar uma cadeira na Câmara Municipal para "mudar o quadro de descrédito" daquela Casa de Leis. Caso vingue essa disposição do jornalista, marqueteiro e ex-senador, o Parlamento Cuiabano poderá ganhar um upgrade em qualidade e experiência, já que Antero fez história no Senado e na Câmara Federal como um dos grandes debatedores e polemistas.

NARIZ GREGO



O deputado estadual Elizeu Nascimento (PL) está desfilando um nariz novinho em folha. O parlamentar, que vem realizando procedimentos de harmonização facial, tinha um nariz do tipo "adunco", curvado e desproporcional. Por isso, resolveu trocar por um do tipo "Grego Apolíneo", cujo formato toma por referência as esculturas dos deuses gregos, que eram esculpidas com perfeitos narizes retos. A vaidade tem feito adeptos no plenário da Assembleia, pelo jeito. O também deputado Tiago Silva recorreu ao implante capilar para barrar o início da calvície e melhorar o visual com vistas à campanha eleitoral de 2024, já que é um dos pré-candidatos a prefeito de Rondonópolis. Narciso, afinal, acha feio tudo o que não é espelho, já cantava Caetano Veloso...

ESTREIA POSITIVA



A deputada Sheila Klener (PSDB) fez sua estreia no plenário da Assembleia Legislativa causando impacto pelo discurso claro e incisivo na defesa das mulheres vítimas de feminicídio. Em um pronunciamento de menos de 15 minutos, a parlamentar surpreendeu os colegas mais "tarimbados", com sua verve e oratória forte. Geóloga e servidora pública de carreira, a deputada ocupa a cadeira do também tucano, Carlos Avalone, que está licenciado. Ela cobrou dos colegas uma posição mais firme e ações imediatas para a criação de políticas públicas voltadas para o enfrentamento à violência de gênero em Mato Grosso. A deputada sugeriu a criação de um Observatório de Violência na Casa de Leis para começar. "Essa Casa de Leis deve ficar atenta, eu proponho que nós criemos um observatório, e não fiquemos apenas com formulários preenchidos, isso é inadmissível. Vamos fazer Mato Grosso sair dessa lista de estados que mais matam mulheres no país", convocou.

MINISTRO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA CARLOS FÁVARO

“É preciso desmitificar os números da safra brasileira, hoje, já produzimos mais de um bilhão de toneladas”

Foto: Assessoria



Responsável por um quarto do PIB Brasileiro, com um volume de R\$2,6 trilhões, que corresponde a 25% de toda a riqueza gerada anualmente no país, empregando mais de 18 milhões de pessoas, o agronegócio é um dos principais pilares da economia nacional. O ministro Carlos Fávaro é o responsável por desenvolver a política do Governo do Presidente Lula para esse setor complexo e cheio de polêmicas, antagonismos e desafios gigantes. Nos últimos sete meses, Fávaro tem demonstrado estar à altura das responsabilidades e confiança que lhe atribuiu o presidente. Apesar das críticas e resistências iniciais encontradas pelo ministro entre segmentos mais extremistas do agronegócio, os resultados entregues até aqui vem desfazendo barreiras e colocando Carlos Fávaro entre os "homens fortes" do atual governo. A redação do CO Popular fez uma síntese, em forma de perguntas e respostas, da entrevista concedida pelo ministro há alguns dias ao programa Canal Livre da Rede Bandeirantes de Televisão em que fala sobre o atual momento do agronegócio e da política agrícola do país. Leia abaixo.

“ A novidade para 2024 é que vamos premiar os produtores rurais que utilizam boas práticas ambientais, que investem em tecnologias de produção de baixo carbono, que aplicam programas e sistemas de redução de poluentes e outros impactos ecológicos ”

■ | Da Redação

CO Popular - O senhor tem os números fechados desse primeiro semestre do ano no agronegócio e como o senhor vê as perspectivas para o segundo semestre?

Ministro Carlos Fávaro – Dá pra perceber que estamos num ritmo muito bom de crescimento. A Conab previu uma safra de grãos em 318 milhões de toneladas e, acredito, vamos passar e muito disso. Isso é sinal de grande vocação do nosso país para a produção. Mas, precisamos desmistificar esses números, porque na verdade, a safra brasileira passa de um bilhão de toneladas/ano. Para se ter uma ideia, a safra de cana é de 550 a 600 milhões de toneladas, mais carnes, mais frutas, mais algodão, leite, então, passa de um bilhão de toneladas sem contar as derivações como as da cana de açúcar que viram etanol e o açúcar, da soja que vira óleo, farelo e ração e por aí vai.

CO Popular - A que o senhor atribui toda esta vasta produção que chama a atenção do mundo e causa grande impacto na economia, isso não é só resultado de aumento de áreas exploradas, aí tem muita tecnologia também, ou não?

Ministro Carlos Fávaro – Esse é um crescimento de produtividade é um crescimento do bem. Produzir tanto, no mesmo hectare, duas safras no mesmo ano, é fruto de uma opção pela tecnologia e sustentabilidade. Estamos conseguindo produzir cada vez mais sem precisar desmatar nenhum metro de floresta, de cerrado. É para isso que vamos trabalhar, que estamos trabalhando já. A Embrapa está empenhada nas pesquisas e vamos tornar isso um programa de governo. Aumentar a produtividade sem aumentar a área plantada ou fazendo isso em áreas subutilizadas como as de pastagens degradadas. O Brasil produz hoje sobre algo como 50 milhões hectares em primeira safra e chega a 75 milhões de hectares em segunda safra, em números redondos. Mas, temos em perspectiva que, dos 150 milhões hectares de pastagens atuais, temos pelo menos 40 milhões de hectares de altíssima aptidão produtiva que estão mal aproveitados. Com a tecnologia já existente, podemos dobrar a produção agrícola e pecuária sem derrubar nenhuma árvore daqui pra frente.

CO Popular - A questão da dependência de fertilizantes importados é um calcanhar de aquiles para esse salto na produção brasileira. Qual o plano do governo para resolver esse gargalo?

Ministro Carlos Fávaro - Esse é um assunto sensível e estratégico. Quando restabelecemos o Conselho Nacional de Fertilizantes, presidido pelo vice-presidente Geraldo Alckmin, nós buscamos criar uma política pública para superar essa dependência e reduzir os riscos de desabastecimento de fertilizantes no país. Para isso, temos que articular os vários ministérios para criarmos as condições para explorarmos nossas fontes de potássio, nitrogenados, além de resolver as questões ambientais e fiscais que emperram a mineração de potássio e nitrogenados. Essa é uma decisão que passa pelo presidente Lula porque é uma questão estratégica para o país romper com a extrema dependência da importação dos fertilizantes.

CO Popular - O Plano Safra 2023, no valor de R\$364 bilhões, é o maior da história do país. O presidente Lula já disse que no ano que vem será investido um valor ainda maior e com premio para os produtores que utilizem métodos de baixo impacto de carbono. Como vai funcionar isso?

Ministro Carlos Fávaro - A novidade para 2024 é que vamos premiar os produtores rurais que utilizam boas práticas ambientais, que investem em tecnologias de produção de baixo carbono, que aplicam programas e sistemas de redução de poluentes e outros impactos ecológicos. Faremos isso com recursos públicos e utilizaremos toda a estrutura de fiscalização que o governo já possui, com auditorias e certificações. A primeira condição será o fazendeiro ter o seu Cadastro Ambiental Rural (CAR) aprovado. Como temos apenas 1,76% das propriedades com o CAR regularizado, o que é pouco, nós reconhecemos, inclusive por responsabilidade do próprio estado, a premiação vem como um estímulo àqueles que conseguiram superar as dificuldades e está cumprindo regularmente as regras ambientais para o setor rural. Estes terão desconto de 0,5% nas taxas de juros de seus financiamentos e mais 0,5% a menos nas taxas de custeio para aqueles que usam mais produtos biológicos [adubos, defensivos, etc.], que faz plantio direto na palha, que faz cobertura verde de solo nas entressafras, que apliquem práticas sociais. Isso está sendo construído com a parceria estreita do Ministério do Meio Ambiente, da ministra Marina Silva. A ideia é que incentivamos a busca por um padrão de eficiência e produtiva dentro de um processo sustentável e ambientalmente correta.

CO Popular - Como o senhor vê as barreiras que vem sendo levantadas, inclusive dentro do próprio Governo Lula, contra

construção da Ferrogrão?

Ministro Carlos Fávaro – O problema da Ferrogrão, que suscitou todo esse debate e criou uma falsa impressão de que é um projeto ambientalmente ruim foi a forma como o licenciamento da obra foi encaminhado. Optou-se por uma medida provisória para alterar a questão da unidade de conservação. É um erro técnico ou uma opção administrativa negativa? Pode ser. Mas, então, é simples, detecta-se o problema, corrige-se isso mandando ao Congresso um Projeto de Lei e pronto, vamos superá-lo. Eu acho que o mais difícil é encontrar quem vai financiar e construir a ferrovia.

CO Popular - Sobre a reforma tributária, o senhor acredita que o texto como foi aprovado, ficou bom para o agro?

Ministro Carlos Fávaro – Claro que ficou bom. Eu me encontrei com os líderes a Frente Parlamentar do Agronegócio antes da votação do Arcabouço Fiscal e eles me manifestaram algumas preocupações, como a questão dos atos cooperativos, as isenções, as alíquotas. Mas, tudo isso foi resolvido e se aprovou tudo sem problemas. Para mim, a aprovação do Arcabouço Fiscal está para a história do Brasil como está aprovação do Plano Real em 1994 e nós vamos viver um novo ciclo de prosperidade.

CO Popular - A divisão das políticas do Ministério da Agricultura entre grandes e pequenos não é um contrassenso?

Ministro Carlos Fávaro – Não vejo assim. Essa divisão é perfeita. As duas agriculturas são importantes para o país. Uma gera excedente para exportação, resultados para a balança comercial, gera muito emprego. A outra põe alimento na nossa mesa, que sustenta a maioria dos trabalhadores do campo. A grande diferença entre elas é que a grande agricultura tem condições de caminhar mais com as próprias pernas, o médio e o grande produtor podem contar um engenheiro agrônomo, realizar pesquisa e controle da qualidade do solo, adquirir insumos e equipamentos de alta tecnologia. A pequena agricultura familiar já depende mais da assistência técnica oferecida pelo estado, pelo município, de apoio para colocar no mercado sua produção, precisa de incentivos e financiamentos com juros mais baixos e subsidiados. Do ponto de vista econômico, o pequeno compete com o grande. Mas, do ponto de vista da estrutura, ele precisa mais do apoio do estado.

É trabalho sem parar. De quem ama Cuiabá.

A prefeitura da humanização está mexendo o doce em todas as áreas e em toda Cuiabá.



A maior obra estruturante saiu do papel.



Conclusão da duplicação da Av. dos Trabalhadores, uma obra destravada nessa gestão;



Avanço da maior obra estruturante da história de Cuiabá, a Av. Contorno Leste. A primeira etapa já foi concluída.

Demos aula de responsabilidade com a Educação.



Construção de novos CEICs, verdadeiras creches em tempo integral;



Reforma e construção de novas escolas;



Criação do uniforme e kit escolar, um modelo que serviu de exemplo para todo o Estado;

Valorização dos servidores com capacitação, RGA integral com ganho real, sem perda de salário.

NOVO PAC EM MT

Mato Grosso receberá investimentos superiores a R\$ 60,6 bilhões em obras e serviços dentro do Novo PAC

Apenas no eixo “Transportes Eficientes e Sustentáveis” - que incluem rodovias e ferrovias – será aportado investimentos em Mato Grosso que somarão um total de R\$ 24,3 bilhões

Da Redação

O Novo PAC, lançado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, vai aplicar em Mato Grosso, R\$ 60,6 bilhões em obras estruturantes e sociais que implicarão em uma nova guinada de desenvolvimento econômico e social para o estado e sua população.

Entre os investimentos mais impactantes e de maior vulto previstos no programa estão as obras da Ferrogrão e a conclusão da pavimentação asfáltica da BR-158 com a construção do Contorno da Terra Indígena Maraiwatsédé; a construção da BR-242 - Gaúcha do Norte - Santiago do Norte e mais de 7.600 moradias do Minha Casa, Minha Vida.

A partir de setembro, no âmbito do Novo PAC, o Governo Federal lançará editais que somam R\$136 bilhões para a seleção de outros projetos prioritários de estados e municípios nas seguintes áreas:

- Cidades:
 - urbanização de favelas, abastecimento de água, esgotamento sanitário, resíduos sólidos, mobilidade urbana e prevenção a desastres naturais;
 - Saúde: UBSSs, policlínicas e maternidades;
 - Educação: creches, escolas e ônibus escolares;
 - Cultura: CEUs da cultura e projetos de patrimônio histórico;
 - Esporte: espaços esportivos comunitários.

O Novo PAC vai investir cerca de R\$ 1,7 trilhão em todos os estados do Brasil, sendo mais de R\$ 1,3 trilhão até 2026 e mais de R\$ 300 bilhões pós 2026.

Uma forte parceria entre governo federal e setor privado, estados, municípios e movimentos sociais é marca do novo programa para gerar emprego e renda, reduzir desigualdades sociais e regionais em um esforço comum e comprometido com a transição ecológica, neoindustrialização, crescimento com inclusão social e sustentabilidade ambiental.

O Novo PAC está organizado em Medidas Institucionais e em nove Eixos de Investimento. As Medidas Institucionais são um conjunto articulado de atos normativos de gestão e de planejamento que contribuem para a expansão sustentada de investimentos públicos e privados no Brasil. São cinco grandes grupos:

- Aperfeiçoamento do Ambiente Regulatório e do Licenciamento Ambiental;
- Expansão do Crédito e Incentivos Econômicos;
- Aprimoramento dos Mecanismos de Concessão e PPPs;
- Alinhamento ao Plano de Transição Ecológica;
- Planejamento, Gestão e Compras Públicas.

O programa incluiu novos eixos de atuação



O setor educacional e de tecnologia receberá o segundo maior volume de investimentos do Novo PAC em MT, com a previsão de R\$ 14,8 bilhões em obras, programas e projetos



O governador de Mato Grosso, Mauro Mendes, comemorou o fato de ter todas as obras prioritárias articuladas junto ao presidente Lula e seus ministros incluídas no Novo PAC



A grandes obras do Novo PAC em infraestrutura em MT contemplarão os projetos da Ferrogrão e a conclusão da pavimentação da BR-158 no baixo Araguaia

como a “Inclusão digital e conectividade” para levar internet de alta velocidade a todas as escolas públicas e unidades de saúde. Além de expandir o 5G, vai levar rede 4G a rodovias e regiões remotas. O investimento no Mato Grosso é de R\$ 2 bilhões.

No eixo “Saúde”, serão construídas novas unidades básicas de saúde, policlínicas, maternidades e compra de mais ambulâncias para melhorar o acesso a tratamento especializado. O Novo PAC investe também no complexo industrial de saúde, fortalecendo a oferta de vacinas e hemoderivados e também em telessaúde para aumentar a eficiência em todos os níveis de atendimento à população. O investimento no Mato Grosso é de R\$ 1,2 bilhão.

A construção de creches, escolas de tempo integral e a modernização e expansão de institutos e universidades federais são prioridades na “Educação, ciência e tecnologia”. O programa vai impulsionar a permanência dos estudantes nas escolas, a alfabetização na idade certa e a produção científica no Brasil. O investimento no Mato Grosso é de R\$ 14,8 bilhões.

As ações de educação se somam as do eixo “infraestrutura social e inclusiva” que garantirá o acesso da população a espaços de cultura, esporte e lazer, apostando no convívio social e na redução da violência. O investimento no Mato Grosso é de R\$ 300 milhões.

Para que as cidades se adaptem às mudanças climáticas e ofereçam melhor qualidade de vida para a população, o eixo “Cidades sustentáveis e resilientes” vai construir novas moradias do minha casa minha vida e financiar a aquisição de imóveis. O Novo PAC investirá também na modernização da mobilidade urbana de forma sustentável, em urbanização de favelas, esgotamento sanitário, gestão de resí-

duos sólidos e contenção de encostas e combate a enchentes. O investimento no Mato Grosso é de R\$ 1,6 bilhão.

O eixo “Água para todos” garantirá água de qualidade e em quantidade para a população, chegando até as áreas mais remotas do país. Os investimentos em recursos hídricos fortalecem as comunidades frente aos desafios hídricos e climáticos. O Novo PAC investe na revitalização das bacias hidrográficas, em ações integradas de preservação, conservação e recuperação. O investimento no Mato Grosso é de R\$ 200 milhões.

O eixo “Transporte eficiente e sustentável” reúne os investimentos em rodovias, ferrovias, portos, aeroportos e hidrovias em todos os estados do Brasil a fim de reduzir os custos da produção nacional para o mercado interno e elevar a competitividade do Brasil no exterior. O investimento no Mato Grosso é de R\$ 24,3 bilhões.

E para atender ao desafio da transição e segurança energética, 80% do acréscimo da capacidade de energia elétrica virá de fontes renováveis. Por meio do programa Luz para Todos, o Novo PAC vai universalizar o atendimento no Nordeste e antecipar a universalização de comunidades isoladas na Amazônia Legal. Os investimentos no pré-sal vão expandir a capacidade de produção de derivados e de combustíveis de baixo carbono no Brasil. O eixo “Transição e segurança energética” garante a diversidade da matriz energética, a soberania brasileira, a segurança e eficiência energética para o país crescer de forma acelerada, gerando emprego, renda e inclusão social. O investimento no Mato Grosso é de R\$ 12,7 bilhões.

Os investimentos no eixo “Inovação para a indústria da defesa” permitirão equipar o país com tecnologias de ponta e aumento da capacidade de defesa nacional. O investimento no Mato Grosso é de R\$ 3,5 bilhões.

MANDATO AMEAÇADO

Relatório da comissão de ética da Câmara Municipal “inventado” crime para cassar Edna Sampaio

Vereadora diz estar triste com a perseguição e injustiça, mas que segue de cabeça erguida e confia que cassação será rejeitada no plenário



Da Redação

A vereadora publicou vídeo em suas redes sociais nesta quinta-feira (17) para comentar as notícias a respeito do relatório da Comissão de Ética da Câmara

A Comissão de Ética da Câmara Municipal de Cuiabá, chancelou no seu relatório final sobre denúncia de uma falsa “rachadinha” no gabinete da vereadora Edna Sampaio (PT), chancelou a farsa e vingança contra a parlamentar petista. Sem surpresa, os integrantes da Comissão construíram um relatório sobre distorções grotescas da realidade dos fatos.

Para manter para manter em curso propósito espúrio de cassar o voto democrático e popular dos mais de três mil e setecentos eleitores cuiabanos que elegeram Edna Sampaio, os membros da Comissão de Ética não vacilaram em ignorar os argumentos técnicos e provas materiais da defesa e passaram por cima até de princípios éticos e de Justiça.

A vereadora publicou vídeo em suas redes sociais nesta quinta-feira (17) para comentar as notícias a respeito do relatório da Comissão de Ética da Câmara sobre a possível cassação de seu mandato.

Ela afirmou que ainda não teve acesso ao relatório, e que o discutirá com a sua assessoria jurídica assim que possível. A vereadora afirmou que está muito tranquila e segura, e que acredita ser muito grave a acusação a respeito de um crime que não cometeu, sobre o qual não foram produzidas provas. “Estou muito tranquila em relação à minha consciência, ao que eu fiz e ao que temos

feito em nosso mandato, na nossa proposta e compromisso com a população, não apenas quem nos elegeu, mas para todas, todos e todas que confiam na atuação da vereadora Edna Sampaio e de nosso mandato, que é coletivo”, afirmou.

Edna lamentou a violência que sofre no espaço da política no mês dedicado ao combate à violência de gênero, com base em processo que não comprovou, com dados concretos a ilicitude de seus atos. “Sei muito bem o que fiz e todos os que me conhecem sabem de minha idoneidade. Mas estou muito triste também porque, justamente no mês de agosto, dedicado ao combate à violência contra a mulher, recebo a notícia dessa atrocidade que estão tentando fazer contra mim”, disse ela.

A parlamentar salientou que a violência política é algo inaceitável que há poucas mulheres na política, especialmente as negras, e que é inadmissível que elas estejam vulneráveis.

“Sigo de cabeça erguida, tranquila em relação a quem sou, à minha idoneidade, responsabilidade com aqueles que confiam em mim. Espero que meus pares possam rechaçar essa decisão e, se isso não acontecer, espero que a Justiça possa fazer Justiça”, disse.



OBSTÁCULOS E DIFICULDADES FAZEM PARTE DA VIDA. E A VIDA É A ARTE DE SUPERÁ-LOS. MESTRE DeROSE

FEIJOADA DE INVERNO VEM AÍ



A Rosso Motors foi o palco da Balada Fashion 2023. A iniciativa é o momento em que modelos apresentam inspirações para o público da Feijoada de Inverno, já que a partir da camiseta – que neste ano, aliás, está incrível e assinada pelo artista Nathan Henrique – muitos looks podem ser criados. Realizada no dia 10.08, em Cuiabá, a coleção assinada pela empreendedora e stylist Grasi Picolli, contou com muitas flores, max laços e muito, muuuuito brilho. Noite linda! Parabéns Fernando Baracat e equipe! E parabéns Rosso Motors por acreditar em nosso projeto!

Banquete servido pelo querido Wal Untar na noite da Balada Fashion

Grasi Picolli_a belíssima mente criativa e stylist por trás da Balada Fashion da Feijoada de Inverno 2023



A apresentadora oficial da Feijoada de Inverno Marcela Vasconcelos



Grasi Picolli_a belíssima mente criativa e stylist por trás da Balada Fashion da Feijoada de Inverno 2023

Fernando Baracat chega em sua 29 Feijoada de Inverno



A influencer cuiabana e agora também internacional Thaylise Ferreira_ que veio prestigiar a Balada Fashion



Grasi Picolli_a belíssima mente criativa e stylist por trás da Balada Fashion da Feijoada de Inverno 2023



VIOLÊNCIA CONTRA À MULHER

Empresário ameaça enfermeira que teme pela vida e a do filho



A vítima registrou na delegacia da mulher que Robson Bravo passou a difamá-la classificando-a de "puta, ruim de cama e que manteve relação sexual com ela uma única vez, uma arrombada."

Família se uniu para promover linchamento moral contra enfermeira

Da Redação

O policial militar aposentado Robson Ferreira Bravo é suspeito de agredir e torturar física e psicologicamente uma ex-namorada, que é enfermeira em um hospital de Cuiabá.

De acordo com o Boletim de Ocorrência ao qual a reportagem do Centro Oeste Popular obteve acesso, o policial namorou com a enfermeira por três anos, mas não mantiveram filhos.

As agressões também se estenderam para o campo verbal. A vítima registrou na delegacia da mulher que Robson Bravo passou a difamá-la classificando-a de "puta, ruim de cama e que manteve relação sexual com ela uma única vez, uma arrombada,".

As mensagens agressivas foram ditas aos filhos do PM, o empresário Guilherme Bravo, proprietário do renomado salão de beleza Guilherme Bravo Beauty & Spa, localizado na Praça Popular em Cuiabá, e a empresária Gabriella Bravo.

Todos estes fatos registrados em 29 de julho de 2021 se desdobraram em um processo criminal que está em andamento na 1ª Vara Especializada de Violência Doméstica e Familiar Contra a Mulher de Cuiabá.

Atualmente, o policial militar Robson Bravo cumpre medidas cautelares determinadas pela Justiça, o que exige distância de, no mínimo, 500 metros de distância da vítima, seus familiares e testemunha, proibição de comparecer ao trabalho da enfermeira e frequentar a casa da sua ex-namorada e familiares.

Os filhos do PM, o empresário Guilherme Bravo, também ameaçou e perseguiu a enfermeira. Acompanhado do marido Daniel Gaiote, xingaram a irmã da vítima de "vagabunda" e de "roubar" a sua família.

Ambos ainda ameaçaram ir ao local de trabalho da enfermeira para agredi-la fisicamente durante o expediente. Em seguida, Gabriela



Bravo, irmã do empresário, invadiu o condomínio da enfermeira e passou a gritar que a mulher seria "ladra", "traidora" e "vagabunda".

Nos autos do processo criminal que o Centro Oeste Popular teve acesso, há provas como mensagens de WhatsApp com o perfil do Salão de Beleza de Guilherme Bravo ameaçando de agressão física, calúnia e difamação a jovem enfermeira.

Em um dos diálogos, Guilherme Bravo diz que seu pai foi "trouxa" ao cair na "conversa de uma puta" e, ainda, ameaça mandar produzir uma faixa para ser exibida em local público no bairro Grande Terceiro, em Cuiabá, na qual constaria o nome da enfermeira que seria chamada textualmente de "puta".

O perfil no WhatsApp do salão de beleza de Guilherme Bravo se revolta pelo fato da ex-namorada do seu pai ter feito uma compra na "Fry Chicken" e ainda expõe seu sentimento de vingança. "Que tudo que você fez p mim e pra minha família volte em dobro pra você e p seu filho! Pode ter ctz que tudo vai voltar contra vc. Você vai precisar se internar em um hospital psiquiátrico de tão louca que você vai ficar. Você vai pagar tudo que você fez!".

RACHADURA COLADA

Deputado Juarez Costa diz que aceita Bezerra como presidente do MDB por mais dois anos

O parlamentar, que lidera o grupo da renovação da alta cúpula emedebista em Mato Grosso, afirmou que não quer jogar o velho cacique do partido, Carlos Bezerra, para o escanteio

Da Redação

O deputado federal Juarez Costa (MDB) decidiu que não vai levar adiante a disputa com o grupo do "cacique" do partido, ex-deputado federal Carlos Bezerra, pelo comando do diretório regional da legenda. O MDB é considerado um dos maiores partidos do Estado, com quatro deputados estaduais, dois federais e 23 prefeitos.

Em entrevista à jornalistas, Costa afirmou e que o momento é de "sanar os ânimos" da militância e que não irá se opor a composição de uma chapa consensual que permita que o processo de renovação do comando da sigla ocorra de forma harmoniosa e paulatina até 2025.



Deputado Federal Juarez Costa: composição com Bezerra na presidência do MDB só será aceita se tiver prazo de validade até 2025

Segundo o deputado, a Direção Nacional do MDB está intermediando a composição de uma chapa que contemple os grupos dos situacionistas – que apoiam a permanência de Carlos Bezerra na presidência da legenda - e dos renovadores, que querem a oxigenação da direção partidária e uma mudança de estratégias políticas que resgatem as origens populares do partido. Esse grupo renovador é liderado por Juarez Costa e pelos deputados Emanuelzinho, a deputada estadual Janaína Riva e pelo suplente de deputado estadual Silvano Amaral.

Conforme Juarez Costa, a Executiva Nacional está propondo que seja formada

uma chapa única para o comando do Diretório Estadual tendo Carlos Bezerra como presidente, ele como vice e a deputada Janaína Riva como secretária-geral.

O parlamentar disse que reconhece os méritos da história e da trajetória de Bezerra no MDB e que o respeita muito para "brigar" com ele. "É até bom que a composição esteja sendo articulada via Brasília. Mas, de todo modo, acho necessário que tenha um entendimento aqui também, um reconhecimento de que o Bezerra está há 50 anos no [comando] do partido, que ele construiu uma história, foi tudo dentro do partido e que precisa ceder a vez para que

outros continuem construindo a nossa legenda", pontuou Costa.

Na avaliação de Juarez Costa, Bezerra deve se aposentar da política nos próximos dois anos como presidente do MDB, passando em seguida a ocupar a presidência de honra do partido. "Esse cara é histórico e temos que entender isso", destacou o deputado federal. Juarez lembrou ainda que Bezerra vem enfrentando uma série de problemas graves na vida pessoal. Aos 85 anos, Bezerra perdeu a última eleição e não conseguiu renovar seu mandato para a Câmara dos Deputados. Na sequência, seu filho cometeu um duplo e bárbaro assassinato em plena luz do dia, matando a ex-namorada e o novo namorado dela. Para complicar ainda mais a situação, o velho cacique está enfrentando um processo de judicial pesado por conta de dívidas milionárias e corre o risco de perder grande parte de seu patrimônio pessoal e familiar.

"A gente entende que o Bezerra está passando por um momento bastante delicado e que ele merece nosso respeito. Eu compreendo que ele necessita de um novo mandato como presidente do DB para encerrar sua carreira política. O que a gente quer é apenas uma composição dentro da chapa que assegure a renovação, uma passagem de bastão para esta geração que hoje forma a liderança popular do nosso partido", argumentou o deputado.

Dentro da estratégia de renovação da direção do partido que está sendo articulada via Diretório Nacional, está a divisão da Executiva Estadual com referência nas regiões e ou municípios que os os deputados tiveram mais voto. "Por exemplo, vou cuidar de Sinop, a gente divide o comando com o deputado estadual da região e vamos compor juntos. Não vejo problemas se for feito algo assim", expôs Juarez Costa.

FUTURO POLÍTICO

Márcia Pinheiro é “carta na manga” para futuras eleições em Cuiabá

Primeira-dama da capital ganha cada vez mais densidade eleitoral com sua atuação nas áreas social e de defesa dos direitos das mulheres

Da Redação

A primeira-dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro (PV) é a liderança feminina que mais tem ganhado densidade eleitoral no cenário político do estado. O trabalho social e participação nas ações de combate a violência contra as mulheres na capital é o “motor” que tem impulsionado a sua popularidade.

Após sua estreia nas disputas eleitorais em 2022, enfrentando o poderio e artilharia pesada da máquina do estado comandada pelo governador Mauro Mendes, Márcia Pinheiro provou que tem a política no sangue potencial para alcançar voos de longo curso. A condição de esposa do prefeito Emanuel Pinheiro (MDB) mais atrapalha do que ajuda a carreira da administradora de empresas e especialista em gestão pública.



Foto: Assessoria

Com “luz própria”, Márcia Pinheiro constrói sua liderança política à margem da sombra do marido, prefeito de Cuiabá, e se prepara para disputar o pleito de 2026

Exatamente por ser casada com o prefeito cuiabano, ela está impedida pela legislação de ser candidata à sucessão do marido no Palácio Alencastro.

Independente deste detalhe legal, Márcia Pinheiro desmente os que diziam que ela “desapareceria” do cenário político após a eleição devido a sombra de Emanuel Pinheiro. Está acontecendo exatamente o contrário.

A primeira-dama vem trabalhando nos bastidores para consolidar sua liderança política e reforçar suas bases para o pleito de 2026 quando poderá tentar novamente a conquista do cargo de governadora, deputada estadual ou federal e até mesmo o de senadora.

Para tais projetos, ela se credenciou com louvor nas eleições de 2022. Sem nunca ter sido candidata a cargos eletivos públicos, Márcia Pinheiro acabou em segundo lugar na disputa pelo governo do estado. Foram 267.172 votos ou 16,41% de preferência do eleitorado.

O desempenho da estreante foi ainda mais impressionante quando se considera que o seu adversário principal no pleito era um governador no exercício do mandato. Durante quatro anos, Mauro Mendes sequer teve adversário para lhe fazer oposição e confrontá-lo no percurso.

Com um trabalho consistente, ainda que voluntário, junto as áreas social e de defesa dos direitos das mulheres da prefeitura cuiabana, Márcia Pinheiro mostra que, independentemente de ter ou não um cargo eletivo, tem muito para contribuir para melhorar a vida das pessoas mais necessitadas não apenas de Cuiabá, mas também de outros municípios.

FEMINICÍDIOS

Michelly Alencar quer ações práticas da prefeitura de Cuiabá no combate à violência contra as mulheres

Presidente da Comissão de Direitos da Mulher no legislativo municipal, a vereadora lamentou morte cruel da advogada Cristiane Castrillon da Fonseca Tirloni

Lucas Leite | Da Redação

A vereadora Michelly Alencar (UB) quer que a Prefeitura de Cuiabá intensifique as ações da Secretaria da Mulher para combater a violência de gênero e proteger as mulheres contra casos de feminicídio. A morte brutal da advogada Cristiane Castrillon da Fonseca Tirloni, de 48 anos, cometida por um ex-PM em Cuiabá, estremeceu a sociedade e levou a vereadora, que é presidente da comissão de direitos da mulher, a fazer na tribuna da Câmara Municipal um discurso repúdio a toda forma de violência e afirma que vão trabalhar ainda mais para que casos de violência diminua no município.

“Como defensora de todas as mulheres e lutadoras, combatendo diariamente a violência contra a mulher, estou estarrecida porque são inúmeros casos. Aqui na Casa de Leis, temos feitos de tudo para que esteja ao alcance do legis-

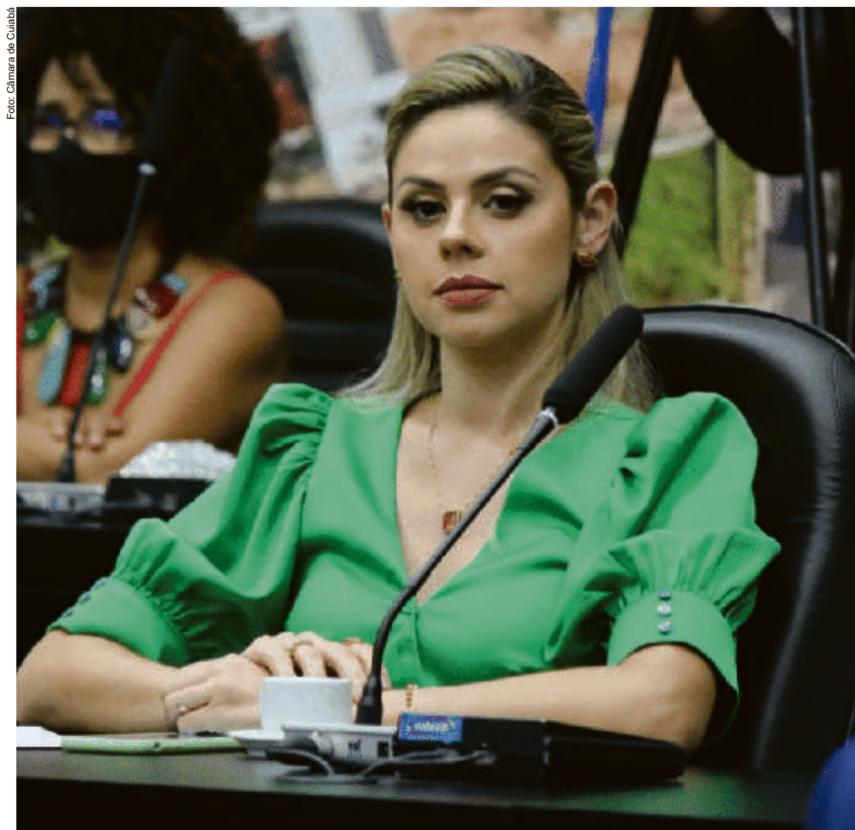


Foto: Câmara de Cuiabá

Michelly ainda contou que irá pedir ajuda ao poder executivo municipal para olhar com mais atenção para a causa da mulher, e que não tem que conscientizar apenas adultos sobre as violências, e sim nas escolas

cia física contra as mulheres nas residências do município chegou a 126 vítimas em 2020. Foram 39,8 vítimas por 100 mil mulheres, taxa próxima à média nacional, de 119,3 vítimas por 100 mil mulheres naquele ano.

“Já temos leis aprovadas com relação ao combate à violência contra as mulheres, mas, o que nos deixa muito chocados, é que mesmo trabalhando na conscientização, os casos vêm aumentando, com a doutora Cristiane foram 19 mortes”, disse a vereadora.

Michelly ainda contou que irá pedir ajuda ao poder executivo municipal para olhar com mais atenção para a causa da mulher, e que não tem que conscientizar apenas adultos sobre as violências, e sim nas escolas, para que as crianças aprendam o que é uma violência e o que ela causa na sociedade.

“Quero aqui pedir ajuda do poder executivo municipal para nos ajudar a cuidar dessas mulheres. Não é só conscientizar os adultos, mas sim começar a ensinar nas escolas o que é uma violência contra mulher, que não é uma simples tapa, que vai, além disso. Precisamos diminuir esses casos brutais que vem acontecendo”, afirma.

Canais de denúncia

Além dos telefones já comuns (190, 197, 181 e 180), algumas Delegacias Especializadas de Defesa da Mulher criaram, em função do período de isolamento social, canais para denúncias e atendimento psicológico pelo serviço de WhatsApp. Em Cuiabá, o número (65) 99973-4796 está disponível para as vítimas. Em Várzea Grande, a Delegacia que tem atribuições investigativas de crimes contra vítimas mulheres, crianças e idosas, criou o número (65) 98408-7445 para receber denúncias via WhatsApp.

As vítimas também podem procurar o Conselho Estadual de Defesa da Mulher pelo telefone (65)

3613-9934, para tirar dúvidas, saber sobre direitos das mulheres, entre outras informações. No caso da condição de vulnerabilidade social e/ou dependência econômica do agressor, as mulheres podem entrar em contato com as Secretarias Municipais de Assistência Social.

Em Cuiabá, o contato da Secretaria Municipal de Assistência Social é o (65) 3645-6800, órgão que é responsável também pela Casa de Amparo às Vítimas de Violência Doméstica.

O telefone do Núcleo de Defesa da Mulher da Defensoria Pública é (65) 3613-8200.